

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

Sede: Avenida do Forte, nº 3 - Edifício Suécia III, Carnaxide • Portugal

Capital Social: EUR 53.000.000, pessoa colectiva nº 502884665, matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

COMUNICADO

Resultados Financeiros a 31 de Dezembro de 2016

O ano de 2016 caracterizou-se por um forte desempenho operacional e financeiro da José de Mello Saúde com destaque para os seguintes factos:

- Os proveitos operacionais atingiram 586,3 milhões de euros, um crescimento de 4,7% em relação a 2015;
- O EBITDA foi de 68,4 milhões de euros, um crescimento de 7,7%, resultado do crescimento da atividade assistencial e da melhoria da eficiência operacional que permitiu incrementar a margem EBITDA global para 11,7%;
- O resultado líquido consolidado foi de 23,9 milhões de euros, um crescimento de 9,2%;
- O investimento consolidado foi de 42,1 milhões de euros;
- A 31 de dezembro de 2016 a dívida líquida financeira¹ situava-se em 154,9 milhões de euros, resultando num rácio de dívida líquida sobre EBITDA de 2,27 vezes.

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

Desempenho operacional

Indicadores assistenciais da José de Mello Saúde

(milhares)	2015	2016	Varição %
Consultas	2.069,8	2.207,5	6,7%
Urgências	573,5	637,8	11,2%
Doentes Operados	84,7	85,6	1,0%
Doentes Saídos	78,7	79,0	0,4%
Dias de Internamento	457,0	464,6	1,7%
Partos	7,5	7,8	3,3%

Não inclui Doentes Saídos das UCIP

Em 2016 a José de Mello Saúde manteve um crescimento sustentado da sua atividade assistencial nas diferentes áreas de atuação. Foram registadas mais de 2,2 milhões de consultas (aumento de 6,7% face a 2015) e operados cerca de 86 mil doentes (+1,0% que no homólogo), tendo-se registado aproximadamente 638 mil urgências (+11,2% que no ano anterior). Os partos realizados nas unidades da José de Mello Saúde, continuaram a aumentar, com um crescimento de 3,3% relativamente ao ano anterior.

Resultados consolidados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Milhões de Euros)	2015	2016	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	560,2	586,3	26,1	4,7%
Custos operacionais	(496,7)	(517,9)	(21,2)	-4,3%
EBITDAR	74,6	79,4	4,8	6,5%
Margem EBITDAR	13,3%	13,5%	0,2%	1,8%
EBITDA	63,5	68,4	4,9	7,7%
Margem EBITDA	11,3%	11,7%	0,3%	2,9%
Amortizações e Provisões	(21,3)	(26,8)	(5,5)	-25,9%
EBIT	42,2	41,5	-0,6	-1,5%
Margem EBIT	7,5%	7,1%	-0,4%	-5,9%
Resultados Financeiros	(10,4)	(8,9)	1,6	14,9%
EBT	31,7	32,6	0,9	2,9%
Impostos	(9,5)	(8,4)	1,1	11,2%
Resultado líquido	22,2	24,2	2,0	8,9%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,3	0,3	(0,0)	-14,0%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS	21,9	23,9	2,0	9,2%

Em 2016, os proveitos operacionais da José de Mello Saúde atingiram os 586,3 milhões de euros, mais 4,7% do que no período homólogo de 2015, na sequência do bom

desempenho em todas as áreas de atuação da atividade assistencial. Os custos operacionais foram de 517,9 milhões de euros, mais 4,3% do que no ano anterior, na sequência do aumento de 2,7% do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e de 7,1% do custo com fornecimento e serviços externos.

Fruto deste crescimento nos proveitos operacionais e de melhorias ao nível da eficiência operacional, bem como de efeitos positivos na evolução do portefólio de negócios, no sector privado, o EBITDA cresceu, face a 2015, 7,7% para 68,4 milhões de euros apesar de uma relevante redução na margem operacional na atividade pública (Parcerias Público-Privadas). O EBIT registou uma diminuição de 2%, para 41,5 milhões de euros, devido ao incremento no valor de amortizações e provisões.

Resultados Financeiros

(Milhões de Euros)	2015	2016	Var %
Resultados Financeiros Consolidados	(10,4)	(8,9)	14,9%
Proveitos Financeiros	1,0	0,5	-48,3%
Proveitos/Custos relativos Ativos Financeiros	0,2	0,7	190,9%
Custos Financeiros	(11,7)	(10,1)	13,7%

Em 2016, os resultados financeiros foram negativos em 8,9 milhões de euros (uma melhoria de 1,5 milhões face a 2015), em virtude das significativas poupanças obtidas durante o ano em comissões bancárias e juros pagos, refletindo a redução do spread médio da dívida da José de Mello Saúde.

Desta forma, o resultado líquido da José de Mello Saúde atingiu os 23,9 milhões de euros, um aumento anual de 2,0 milhões de euros (+9,2%).

Situação financeira

milhões de euros	2015	2016	Var.	milhões de euros	2015	2016	Var.
Ativo Fixo	226,5	252,5	26,0	Capital Próprio	81,3	81,7	0,4
Goodwill	32,8	33,4	0,6	Capital + Prestações Acessórias	67,4	53,0	-14,4
Intangível	11,4	12,9	1,4	Resultados Transitados + Reservas	-11,7	12,2	23,9
Tangível	167,0	189,8	22,8	Resultado Líquido	21,9	23,9	2,0
Propriedades de Investimento	0,1	0,0	-0,1	Dividendos Antecipados	0,0	-11,4	-11,4
Investimento em Associadas	3,3	0,2	-3,1	Interesses Minoritários	3,7	4,0	0,3
Outros Investimentos	0,3	0,5	0,2	Passivo Financeiro	212,1	219,6	7,5
Outros Activos de MLP	8,3	8,3	0,0	Empréstimos	142,7	150,0	7,3
Impostos Diferidos Activos	3,2	4,3	1,1	Leasings	69,4	69,6	0,2
Ativos detidos para venda	0,1	3,2	3,1	Passivo Não Financeiro	185,4	201,6	16,2
Ativo Corrente	252,3	250,4	-1,9	Fundo de Pensões	1,8	1,5	-0,3
Existências	8,9	11,3	2,3	Provisões	13,0	14,0	1,0
Clientes	87,7	95,4	7,7	Fornecedores	86,2	87,5	1,4
Outros Devedores e Credores	10,6	5,1	-5,5	Outros Devedores e Credores	7,3	8,5	1,3
Estado	7,3	13,5	6,2	Estado	18,6	19,3	0,6
Caixa e equivalentes	83,5	16,1	-67,4	Impostos Diferidos Passivos	0,0	2,9	2,9
Outros Instrumentos Financeiros	0,0	48,7	48,7	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	58,6	67,9	9,3
Outros Ativos Correntes e Não Correntes	54,3	60,4	6,2	Passivo Total	397,5	421,2	23,7
Ativo Total	478,8	502,9	24,1	Passivo + CP	478,8	502,9	24,1

O ativo total aumentou 24,1 milhões de euros face ao final de 2015, atingindo os 502,9 milhões de euros no final de 2016, o que se ficou a dever, em grande medida, ao incremento no ativo fixo tangível, fruto das diversas obras de expansão e da aquisição dos imóveis das novas clínicas de Almada e São João da Madeira.

Após distribuição de dividendos antecipados de 11,4 milhões de euros, a José de Mello Saúde fechou o ano com um aumento do capital próprio de cerca de 0,4 milhões de euros. A 31 de dezembro de 2016, a dívida líquida financeira² situava-se em 154,9 milhões de euros, mais 26,3 milhões de euros face ao final do ano anterior, refletindo o investimento em novas unidades realizado no decorrer do ano.

² Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

Sustentabilidade Financeira

Indicadores Chave da Dívida da José de Mello Saúde

(Milhões de Euros)	2015	2016
Dívida Financeira Bruta	212,1	219,6
Dívida Financeira Líquida ^a	128,6	154,9
Maturidade Média (anos) ^b	3,8	3,0
Spread Médio	3,46%	3,18%

^a Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

^b Excluindo leasings

Apesar da relativa volatilidade no mercado financeiro nacional a evolução da dívida permitiu a redução do seu spread médio em 0,3 p.p. para 3,18%, permitindo uma poupança relevante em termos de custos financeiros.

Principais Rácios Financeiros

	2015	2016	Var %
Autonomia Financeira	17,0%	16,2%	-4,3%
Solvabilidade	20,4%	19,4%	-5,2%
Dívida Financeira Líquida ^a /EBITDA	2,0	2,3	11,8%
EBIT/Encargos Financeiros	3,6	4,1	14,1%

^a Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

Apesar de um exercício muito robusto em termos financeiros, a evolução dos rácios traduz o esforço de investimento em novas unidades realizado durante o ano. Pelo mesmo motivo, e mesmo considerando o incremento do EBITDA, verificou-se um crescimento do rácio de Dívida Líquida/EBITDA para 2,27x.

Por outro lado, o rácio de cobertura dos encargos financeiros apresentou uma melhoria em relação a 2015, em virtude da redução dos custos financeiros, tendo atingido um valor de 4,1x.